



Integridade Acadêmica e Inteligência Artificial

Com os avanços recentes da inteligência artificial (IA), o cenário da educação está mudando. O ChatGPT e outras ferramentas de IA que têm ganhado destaque nas notícias podem afetar significativamente o futuro da educação. Embora a universidade e os conselhos de curso estejam trabalhando para criar políticas que tratem adequadamente o uso da IA nas disciplinas, os princípios relacionados à integridade acadêmica no Código de Honra permanecem os mesmos.

Primeiramente, como aluno matriculado no BYU Pathway Worldwide, você assinou o Código de Honra e se comprometeu a obedecer ao seguinte:

“Honestidade Acadêmica significa que os alunos fazem seu próprio trabalho. Isso também significa que os instrutores irão avaliar esse trabalho. Os alunos não devem ser desonestos — isso inclui todos os tipos de trabalhos em seus cursos.”

Isso significa que você concordou em usar de maneira justa os recursos que o Senhor forneceu. Você pode conversar com seu instrutor para discutir mais detalhes.

Em segundo lugar, há muitos benefícios que você pode obter com o avanço da tecnologia e da IA. Mas você também precisa reconhecer suas limitações. O gráfico abaixo é da página do ChatGPT/OpenAI. Ele mostra que você não pode confiar totalmente em uma IA para fazer seu trabalho — e que você é capaz de muito mais do que a tecnologia.



Em terceiro lugar, os cursos que você faz têm resultados e objetivos específicos relacionados ao seu progresso como aluno. Habilidades de pensamento crítico e análise são fundamentais para o sucesso na maioria dos ambientes de trabalho, e são competências-chave desenvolvidas durante a formação universitária. Usar ferramentas de IA como atalho para contornar o pensamento crítico e a análise exigidos para concluir os trabalhos não é apenas uma violação da integridade acadêmica, mas também compromete o seu processo de aprendizagem.

Lembre-se de que você aprende e melhora melhor ao produzir seu próprio trabalho e receber feedback sobre ele.